



Evento: XXX Jornada de Pesquisa ▾

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO RIO GRANDE DO SUL: Perspectivas e Implicações<sup>1</sup>**

**Raquel Taís Breunig<sup>2</sup>, Isabel Koltermann Battisti<sup>3</sup>, Cátia Maria Nehring<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho produzido a partir da tese desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUÍ/PPGEC .

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUÍ - GEEM;

<sup>3</sup> Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUÍ - GEEM;

<sup>4</sup> Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUÍ - GEEM.

### **INTRODUÇÃO**

A temática avaliação externa ganhou destaque nos últimos anos considerando o período pós-pandemia de COVID-19. Porém, ela já é contemplada nas políticas públicas desde os anos 80, com o objetivo de medir o desempenho dos estudantes e controlar a qualidade do ensino (Libâneo, Oliveira, Toschi, 2012). Verificar o desempenho dos estudantes após a pandemia reforçou tais discussões e a necessidade de compreender, de fato, o papel e a necessidade das avaliações externas em larga escala na educação básica, bem como, suas contribuições para os processos de ensino e de aprendizagem. Tais contribuições vão de encontro à necessidade de inserir efetivamente a análise dos resultados no planejamento do professor, a partir dos dados de desempenho dos estudantes.

A Constituição Federal de 1988, artigo 206 (Brasil, 1988), instituiu a “garantia de padrão de qualidade” como princípio base da educação. Posteriormente, foi determinado à União, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96, artigo 9 (Brasil, 1996) o “processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade de ensino”.

A proposta de pesquisa da tese de doutorado da primeira autora, sob orientação e orientação, da segunda e terceira autoras respectivamente, visa discutir as implicações das avaliações externas em larga escala na organização curricular da matemática. Para tanto, tem como referência o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS). A pesquisa problematiza a análise de questões com enfoque à complexificação de conceitos no decorrer da escolarização nos anos finais do ensino fundamental, o desempenho



dos estudantes, a evolução do pensamento conceitual neste processo, e de que forma isso implica e quais as contribuições para a aprendizagem de conceitos matemáticos.

A partir destas proposições, este trabalho visa responder ao seguinte questionamento: “*Considerando o SAERS, que sistema de avaliação é esse?*”, ou seja, *o que constitui este sistema de avaliação?* Nos parágrafos seguintes será destacada a metodologia utilizada e as perspectivas e implicações desse sistema. O proposto no presente texto está relacionado com o objetivo 4, Educação de qualidade, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Organização Nacional das Nações Unidas).

## **METODOLOGIA**

Para responder ao questionamento que norteia o desenvolvimento deste trabalho, teve-se como base uma pesquisa qualitativa. Identificou-se que a principal fonte de informações é a plataforma do CAEd, sendo esta um ambiente digital desenvolvido pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Ela é usada principalmente para a aplicação, gestão e análise de avaliações educacionais em larga escala, bem como, para o acompanhamento do desempenho de estudantes e escolas. Uma de suas principais funcionalidades é ser utilizada por redes de ensino para aplicar provas diagnósticas, simulados e outras avaliações de forma digital.

A Plataforma gera relatórios com resultados de alunos, turmas e escolas, permitindo análises por habilidade, competência entre outros itens diagnósticos. Oferece ferramentas que ajudam professores e gestores a acompanharem o progresso dos estudantes com base nas evidências geradas pelas avaliações. A Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC/RS) faz uso desta plataforma para o desenvolvimento das avaliações diagnósticas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A implementação e consolidação das avaliações externas em larga escala na educação resultam de um extenso processo de debates e investigações, com o objetivo de torná-las instrumentos que apoiem o planejamento docente e, sobretudo, possibilitem o diagnóstico do desempenho dos estudantes da educação básica. Nesse contexto, é essencial que, como docentes, se compreenda a avaliação educacional como parte integrante de um processo moldado pelas decisões do sistema de ensino, da escola e do próprio professor, conforme



destaca Gatti (2013)

A avaliação não prescinde de uma visão política, de uma projeção de sentido, mesmo a diagnóstica: os porquês, os para quê, para quem, em quais bases. Isso é exigência básica de uma postura democrática, e de uma perspectiva humanitária em que a avaliação educacional tem como perspectiva essencial alavancar aprendizagens e desenvolver pessoas e instituições. Então é preciso considerar que os processos de avaliação educacional devem ser concebidos e executados, não como instrumentos de exposição punitiva, de depreciação, mas, sim, *como meios auxiliares para melhorar processos de gestão, processos de ensino e garantir aprendizagens significativas, para orientar ações didáticas, corrigir problemas e solucionar impasses*. Sua utilização verdadeiramente democrática pressupõe uma nova ética social. (p. 62, grifos nossos)

Além disso, é importante destacar que, as avaliações externas em larga escala são um instrumento de acompanhamento de redes de ensino, visando o acompanhamento histórico de desempenho dos sistemas e, desta forma, possibilitando a reorganização de políticas públicas (Freitas, et. al., 2017). Diante disso, destaca-se o SAERS, implementado pela SEDUC/RS em parceria com o CAEd/UFJF, no ano de 2007. A partir do acesso à plataforma do CAEd e estudo dos materiais disponíveis nela, é possível identificar algumas características desse sistema.

O SAERS é constituído por um conjunto de testes padronizados, que visam avaliar as habilidades dos estudantes do Rio Grande do Sul (RS), afim de identificar o desenvolvimento de competências na idade adequada. Os indicadores identificados a partir das avaliações possibilitam aos gestores de educação do RS a (re)elaboração de políticas públicas direcionadas ao aprimoramento da educação ofertada. Tal situação é observada a partir do Decreto nº 56.679, de 5 de outubro de 2022, que foi instituído após a pandemia da COVID:

Art. 1º Fica instituído o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul - SAERS, no âmbito das redes públicas estadual e municipais do Estado, sob a coordenação da Secretaria da Educação, alinhada e articulada com a Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul - FAMURS e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Rio Grande do Sul - UNDIME/RS, e efetiva a implementação em regime de colaboração com os Municípios.

§ 1º O SAERS tem como objetivo diagnosticar o desempenho de estudantes das redes públicas estadual e municipais do Estado, em diferentes etapas e níveis de escolaridade, avaliando áreas do conhecimento e/ou componentes curriculares, para que os resultados possam subsidiar a implementação, a reformulação e o monitoramento de políticas educacionais, contribuindo ativamente para a melhoria da qualidade da educação no território estadual.

§ 2º A partir dos resultados decorrentes da aplicação anual do SAERS será estabelecido o Índice Municipal da Qualidade da Educação do Rio Grande do Sul - IMERS, para que este índice possa compor o indicador da Participação no Rateio da Cota-Parte da Educação - PRE, de acordo com a Lei nº 15.766, de 20 de dezembro de 2021. (RIO GRANDE DO SUL, Decreto nº 56.679, 2022)



Para atender às demandas educacionais dos estudantes, e atingir os objetivos do sistema, a partir de 2022 o SAERS passou a compreender o desenvolvimento de três avaliações educacionais ao longo do ano letivo: a avaliação diagnóstica, aplicada no início do ano letivo, a avaliação formativa aplicada no segundo semestre do ano letivo e, a avaliação de caráter somativo, aplicado no final do ano letivo. Ambas as avaliações são formadas por questões objetivas de Língua Portuguesa e Matemática.

As avaliações de caráter formativo (diagnóstica e formativa) é aplicada a todos os estudantes das escolas estaduais, do 2º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Já a avaliação somativa tem como foco os estudantes do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, das escolas estaduais e municipais do RS. Para a organização e elaboração destas avaliações, são consideradas como referência os documentos oficiais da educação. São estes, as Matrizes de Referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Referencial Curricular Gaúcho - RCG.

O desempenho escolar de qualidade depende da efetiva consolidação dos objetivos curriculares previstos para cada etapa da escolaridade. A definição de padrões de desempenho estudantil, mensurados por meio de testes de proficiência, permite acompanhar a evolução da aprendizagem e identificar diferentes níveis de desenvolvimento dos estudantes. Esses padrões expressam as tarefas e competências que os estudantes são capazes de realizar, constituindo um referencial para a avaliação da eficácia escolar.

No âmbito do SAERS, foram definidos quatro padrões de desempenho: **Avançado**, que superam as expectativas para a etapa e necessitam de estímulos adicionais; **Adequado**, que contempla aqueles que consolidaram as habilidades previstas, embora demandem aprofundamento; **Básico**, que não desenvolveram plenamente as competências essenciais, exigindo atividades de reforço; e **Abaixo do Básico**, que reúne os que apresentam defasagens significativas e necessitam de ações pedagógicas de recuperação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado evidencia que o SAERS constitui-se como um instrumento estratégico para o monitoramento da qualidade da educação básica, que teve maior evidência no período pós-pandemia. Mais do que aferir o desempenho estudantil, o sistema apresenta-se



como um mecanismo de diagnóstico que possibilita a formulação, o acompanhamento e a reorientação de políticas públicas, em articulação com os resultados obtidos nas redes de ensino estadual e municipal.

Ao definir os padrões de desempenho o SAERS estabelece parâmetros objetivos para a análise das competências e habilidades dos estudantes, permitindo identificar avanços e fragilidades no processo de aprendizagem. Tal abordagem contribui não apenas para subsidiar a gestão educacional, mas também para qualificar as práticas pedagógicas, desde que os professores e as escolas incorporem efetivamente os resultados em seus planejamentos.

Destaca-se, ainda, que a consolidação do SAERS requer uma compreensão ampliada por parte dos profissionais da educação quanto à função das avaliações externas, reconhecendo-as como dispositivos de apoio à melhoria da aprendizagem e à equidade educacional. Nesse sentido, sua eficácia depende da integração entre avaliação, currículo e prática docente, bem como da utilização democrática e ética dos dados produzidos. Portanto, compreender a constituição e o funcionamento do SAERS é condição fundamental para que o sistema cumpra seu propósito central: contribuir ativamente para a elevação da qualidade da educação no RS, promovendo aprendizagens, reduzindo desigualdades e fortalecendo a gestão educacional.

**Palavras-chave:** Avaliação externa em larga escala. SAERS. Qualidade da educação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal. [1988].
- BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- FREITAS, Luiz Carlos de; SORDI, Mara Regina Lemes de; MALAVASI, Maria Marcia Sigrist; FREITAS, Helena Costa Lopes de. *Avaliação educacional: caminhando pela contramão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- GATTI, Bernardete A. Possibilidades e fundamentos de avaliações em larga escala: primórdios e perspectivas contemporâneas. In: BAUER, Adriana; GATTI, Bernardete A.; TAVARES, Marialva R. (Org.). *Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil*. Florianópolis: Insular, 2013, p. 47-69.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 10. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Cortez, 2012.
- PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO – RIO GRANDE DO SUL. *Plataforma de Avaliação e Monitoramento do Estado do Rio Grande do Sul*. s.d. Disponível em: <https://avaliacaoemonitoramentoriograndedosul.caeddigital.net#!/sistema>. Acesso em: 24 ago. 2025.
- RIO GRANDE DO SUL. Decreto nº 56.679, de 5 de outubro de 2022. Institui o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul – SAERS. *Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 6 out. 2022. p. 5.